**AMPUTAÇÃO DE MEMBRO TORÁCICO EM LOBO-GUARÁ (*Chrysocyon brachyurus*): RELATO DE CASO**

Marcos Túlio Oliveira Ribeiro1, Fernanda da Silva Dornelas2, Tanyelle Layra da Silva Ribeiro3, Francielle Aparecida de Sousa4, Rafael Ferraz de Barros5

E-mail: rafael.barros@meioambiente.mg.gov.br

1 Discente de Medicina Veterinária, Centro Universitário do Cerrado, Grupo Animalia, Patrocínio, Brasil; 2 Discente de Medicina Veterinária, Centro Universitário do Cerrado, Grupo Animalia, Patrocínio, Brasil; 3 Discente de Medicina Veterinária, Centro Universitário do Cerrado, Grupo Animalia, Patrocínio, Brasil; 4 Doutoranda em Química pela UNIFRAN, Docente do Centro Universitário do Cerrado, Curso de Medicina Veterinária, Patrocínio, Brasil; 5 Especialização em Anestesiologia Animal pelo Instituto Qualittas, Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres, IEF, Patos de Minas, Brasil.

**Introdução:** O lobo-guará (*Chrysocyon brachyurus*) é o maior canídeo encontrado na América do Sul. É considerado vulnerável à extinção de acordo com a União Internacional para Conservação da Natureza (IUCN). Normalmente encontrado no cerrado brasileiro, é frequentemente vítima de acidentes veiculares e ferimentos causados por armas de fogo, exigindo em muitos casos tratamentos ortopédicos, como as amputações de membros. **Objetivo:** Este relato descreve um procedimento de amputação de membro torácico em um indivíduo de lobo-guará. **Metodologia:** Foi encaminhado ao Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres de Patos de Minas um espécime de lobo-guará, fêmea, adulta, com 17,2 kg, vítima de acidente por arma de fogo. Ao exame clínico, foi constatada fratura exposta em úmero esquerdo com avançado estado de osteomielite, confirmado pelo exame radiográfico. Devido ao comprometimento do membro, foi indicada amputação do membro na articulação escapulo umeral. O procedimento foi realizado sob anestesia total intravenosa associada à bloqueio regional do plexo braquial. No pós-operatório o animal recebeu ceftriaxona (20 mg/kg BID) e meloxicam (0,1 mg/kg SID) por sete dias e metadona (0,2 mg/kg TID) por três dias. **Conclusão:** A técnica cirúrgica foi satisfatória, permitindo boa recuperação pós-operatória do paciente.

**Palavras-chave:** Amputação. Lobo-guará. Membro torácico. Ortopedia.